

03 abr 2008 / 18:32

Desemprego de licenciados: Mariano Gago não vive em Portugal...

O Ministro da Ciência e Ensino Superior afirmou (3/04/2008) que "o número de profissionais que sai dos cursos superiores todos os anos para o mercado de trabalho não chega e são todos absorvidos pelo mercado".

Os dados disponíveis demonstram que uma coisa é o convencimento do Senhor Ministro, outra são os números do INE e do IEFP que não só desmentem esta afirmação como confirmam o aumento do número de desempregados licenciados.

Em 2007 eram mais de 59 mil os licenciados no desemprego, tendo aumentado quase 30% em relação a 2005 (ano em que o Governo PS/Sócrates entrou em funções). Nesse ano havia 46 mil licenciados desempregados. Entre as mulheres o aumento foi de quase 41% entre 2005 e 2007. Os outros graus de ensino não tiveram aumentos tão elevados.

População desempregada por nível de escolaridade completo (milhares)

Portugal	Sexo	2005	2007	Variação
				2007/2005
				%
Até ao básico - 3º ciclo	HM	311,2	320,2	2,9
Secundário e pós-secundário	HM	64,8	69,1	6,6
Superior	HM	46,2	59,3	28,4
	H	16,7	17,6	5,4
	M	29,6	41,7	40,9

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

A taxa de desemprego dos diplomados com o ensino superior (7,5%) aumentou também em relação a 2005, estando a aproximar-se da taxa global (cujo valor é 8%). Entre as mulheres licenciadas a taxa de desemprego atinge os 8,8%. Tal como em relação aos números absolutos, foi também entre os licenciados que a taxa de desemprego mais cresceu entre 2005 e 2007 (1,2 pontos percentuais face a 0,2 pontos percentuais nos outros graus de ensino).

Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo (%)

Portugal	Sexo	2005	2007
Até ao básico - 3º ciclo	HM	7,8	8,0
Secundário e pós-secundário	HM	8,0	8,2
Superior	HM	6,3	7,5
	H	5,6	5,5
	M	6,8	8,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

Até os dados do desemprego registado nos centros de emprego do IEFP - que o Governo tem manipulado com objectivo de afirmar que existe uma baixa do desemprego - confirmam que não só uns largos milhares de licenciados estão no desemprego, como que se verificou um aumento entre Fevereiro de 2005 e Fevereiro de 2008. Segundo afirma o IEFP em Fevereiro de 2008 estavam inscritos nos centros de emprego 38.864 desempregados com habilitação superior, número que era de 37.528 três anos antes, ou seja, antes do Governo ter tomado posse.

Relativamente à afirmação do Senhor Ministro que "muitas vezes (?) o primeiro emprego não é aquele que [muitos jovens] gostariam de ter, (?) e que nós praticamente não temos, ao fim de cada ano de saídas do ensino superior, ninguém desempregado", importa referir o seguinte:

- Segundo o IEFP^[1], em Fevereiro de 2008 estavam inscritos nos centros de emprego 9.129 desempregados com habilitação superior, correspondendo a 23,5% do total do desemprego entre os licenciados;

- Muitos jovens que entraram no mercado de trabalho foram forçados a aceitar empregos não qualificados e mal remunerados ou sem qualquer correspondência com a formação académica adquirida e outros empurrados a optar pela emigração.

Num País com um elevado défice de pessoas qualificadas impõe-se uma mudança de política que aposte na formação e na criação de emprego de qualidade que assegure a integração destes e de outros trabalhadores com formação superior.

CGTP-IN
Lisboa, 2008-04-03

[1] O INE não fornece estes dados.